

The background of the cover is a vibrant blue, densely packed with a variety of white line-art icons related to healthcare and medicine. These icons include syringes, stethoscopes, pills, band-aids, hearts, ECG lines, and various medical instruments, creating a busy and thematic visual field.

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Noélia Silva Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima

 **Atena**
Editora

Ano 2020

The background of the cover is a dense, repeating pattern of white medical icons on a dark grey background. The icons include a variety of symbols such as hearts, syringes, stethoscopes, pills, bandages, and anatomical diagrams, creating a busy, clinical aesthetic.

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Noélia Silva Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima

The logo for Atena Editora, featuring a stylized 'A' inside a square frame followed by the word 'Atena' in a serif font and 'Editora' in a smaller sans-serif font below it.

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integradada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Procedimentos básicos de enfermagem no ambiente hospitalar

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Noélia Silva Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Procedimentos básicos de enfermagem no ambiente hospitalar / Organizadoras Noélia Silva Oliveira, Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira, Lucidalva Carvalho de Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-661-4

DOI 10.22533/at.ed.614201202

1. Enfermagem. 2. Procedimentos. 3. Ambiente Hospitalar. I. Oliveira, Noélia Silva (Organizadora). II. Ferreira, Maria do Rosário Andrade Barreto (Organizadora). III. Lima, Lucidalva Carvalho de (Organizadora). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O fazer do enfermeiro e de toda a sua equipe envolve inúmeras atividades que vão da organização e provimento de materiais para o ambiente de trabalho ao cuidado direto e especializado do cliente e, por extensão, à sua família, seja qual for o local de atendimento. Nessa diversidade de atuação destaca-se, por exemplo, como o profissional que está presente nas 24h de internamento do cliente numa unidade hospitalar e que, portanto, garante continuidade da assistência nos diferentes momentos do processo de cuidar.

As técnicas e procedimentos realizados pela equipe de enfermagem fazem parte deste fazer e, por vezes, sofrem diversas influências sobre a forma de executar, o que pode vir a comprometer a qualidade da assistência de enfermagem num ambiente de saúde.

Pensando na disparidade da execução de técnicas, dentro de uma mesma equipe de saúde, fora pensado esse manual de PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR com a finalidade de subsidiar estudos e padronizar procedimentos que compõem o dia-a-dia da enfermagem.

Elaborado por professores e bolsistas do Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde do departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com enfermeiras do Hospital Regional Costa do Cacau, esta obra é constituída por 15 capítulos que tratam de técnicas específicas que tem carecido de padronização para o alcance da qualidade tão almejada no atendimento às necessidades de saúde do indivíduo hospitalizado.

Cada capítulo apresenta considerações iniciais fundamentada, diagnósticos de enfermagem relacionados à ação, os resultados esperados conforme a NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem), atividades de enfermagem de acordo com a NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem), a assistência de enfermagem com descrição do procedimento, e as referências utilizadas na construção do mesmo.

Específico, sucinto e completo no que se propõe, traz as técnicas básicas que fazem parte do cotidiano da equipe de enfermagem que, como tal, estar afinada é garantia de assistência de enfermagem individualizada e de qualidade. Uma leitura a ser realiza por quem busca este patamar.

Andréa Evangelista Lavinsky
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMISSÃO

Noélia Silva Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012021

CAPÍTULO 2..... 4

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Lucidalva Carvalho de Lima
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012022

CAPÍTULO 3..... 7

ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Lucidalva Carvalho de Lima
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Myria Ribeiro da Silva
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012023

CAPÍTULO 4..... 10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS

Sharon Shyrley Weyll Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Noélia Silva Oliveira
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura

DOI 10.22533/at.ed.6142012024

CAPÍTULO 5..... 15

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Noélia Silva Oliveira
Jéssica dos Santos Simões
Sharon Shyrley Weyll Oliveira
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012025

CAPÍTULO 6..... 20

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP)

Jéssica dos Santos Simões
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012026

CAPÍTULO 7..... 25

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS

Grazielly Cerqueira Santos
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Jéssica dos Santos Simões
Noélia Silva Oliveira
Winy Éveny Alves Moura
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012027

CAPÍTULO 8..... 33

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE OXIGENOTERAPIA

Winy Éveny Alves Moura
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Noélia Silva Oliveira
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6142012028

CAPÍTULO 9.....39

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS

Karine Andrade Britto de Souza
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura
Noélia Silva Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6142012029

CAPÍTULO 10.....46

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM SONDAS: GASTROINTESTINAL

Lucidalva Carvalho de Lima
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Sharon Shyrley Weyll Oliveira
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura
Karine Andrade Britto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61420120210

CAPÍTULO 11.....51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESTOMIZADO: COLOSTOMIA E ILEOSTOMIA

Myria Ribeiro da Silva
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Lucidalva Carvalho de Lima
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Karine Andrade Britto de Souza
Winy Éveny Alves Moura
Jéssica dos Santos Simões

DOI 10.22533/at.ed.61420120211

CAPÍTULO 12.....55

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE SONDAS: URINÁRIAS CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO

Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Noélia Silva Oliveira
Lucidalva Carvalho de Lima
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos

Winy Éveny Alves Moura
Karine Andrade Britto de Souza
DOI 10.22533/at.ed.61420120212

CAPÍTULO 13..... 61

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE SONDAS: URINÁRIAS
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA**

Karine Andrade Britto de Souza
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Lucidalva Carvalho de Lima
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Jéssica dos Santos Simões
Grazielly Cerqueira Santos
Winy Éveny Alves Moura
Noélia Silva Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61420120213

CAPÍTULO 14..... 69

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO GERENCIAMENTO DO PROTOCOLO DE
EMERGÊNCIA**

Fabício José Souza Bastos
Myria Ribeiro da Silva
Tarcilene Daiane Goulart
Isnaile Alves Barberino

DOI 10.22533/at.ed.61420120214

CAPÍTULO 15..... 75

FERIDAS E CURATIVOS

Roseanne Montargil Rocha
Myria Ribeiro da Silva
Rayzza Santos Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.61420120215

SOBRE OS AUTORES 87

SOBRE OS ORGANIZADORES 89

Data de aceite: 01/10/2020

Roseanne Montargil Rocha

Universidade Estadual de Santa Cruz
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)
Ilhéus – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8084297326292440>

Myria Ribeiro da Silva

Universidade Estadual de Santa Cruz
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)
Ilhéus – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5165291547465372>

Rayza Santos Vasconcelos

Universidade Estadual de Santa Cruz
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)
Ilhéus – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8142208385583571>

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ferida é uma interrupção da integridade e da função de tecidos, onde há uma ruptura estrutural e fisiológica do tecido cutâneo, da membrana mucosa ou qualquer parte do corpo, e pode ter diferentes etiologias: agentes físicos, químicos ou biológicos (POTTER et al., 2018).

Os curativos são uma das formas de tratamento das feridas cutâneas e sua escolha depende de fatores intrínsecos e extrínsecos (CHEEVER, HINKLE, 2016).

2 | DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS

Os diagnósticos de Enfermagem que

podem estar presentes nessa situação são: Integridade da pele prejudicada (00046); Integridade tissular prejudicada (00044); Integridade da membrana mucosa oral prejudicada (00045); Risco de integridade da pele prejudicada (00047); Risco de Integridade tissular prejudicada (00248); Risco de lesão (00035); Risco de lesão por posicionamento perioperatório (00087); Risco de lesão térmica (00220).

3 | CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM (NOC)

Integridade Tissular: pele e mucosas (1101);

Cicatrização de feridas: primeira intenção (1102);

Cicatrização de feridas: segunda intenção (1103);

Consequências da imobilidade: fisiológicas (0204);

Perfusão tissular: periférica (0407);

Gravidade da lesão física (1913);

Cicatrização de queimaduras (1106);

Recuperação de queimaduras (1107);

Saúde oral (1120).

4 | CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (NIC)

Controle de Infecção: Transoperatória (6545);

Cuidados Circulatorios: Insuficiência Venosa (4066);
Cuidados com Drenos: Torácico (1872);
Cuidados com Lesões (3660);
Cuidados com o Local de Incisão (3440);
Cuidados com Úlcera de Pressão (3520);
Irrigação de Lesões (3680);
Redução do Sangramento (4020).

5 I ATIVIDADES DE ENFERMAGEM BASEADAS NA NIC

- Limpar a área da incisão com uma solução fisiológica, gaze estéril e luva ou pinças estéreis e cobertura, conforme protocolo;
- Aplicar um curativo adequado para proteger a incisão (oclusivo), conforme protocolo;
- Identificar quaisquer alergias relacionadas aos produtos a serem utilizados;
- Manter a higiene adequada das mãos antes, durante e após a inserção ou manipulação dos curativos e drenos;
- Aplicar pressão direta ou curativo compressivo em caso de sangramentos;
- Trocar o curativo em torno do dreno conforme necessário, considerando o protocolo institucional;
- Examinar a lesão a cada troca de curativo;
- Aplicar e fixar curativos cirúrgicos;
- Medir o leito da lesão, conforme apropriado
- Aplicar curativo adequado ao tamanho e tipo de ferida, conforme apropriado;
- Monitorar o grau de desconforto ou dor;
- Proporcionar controle adequado da dor;
- Umedecer os curativos em solução fisiológica antes da remoção, conforme apropriado;
- Descrever as características da lesão, observando o tamanho, localização, secreção, cor, sangramento, dor, odor e edema;
- Registrar as alterações observadas ao longo da evolução da lesão;
- Observar os sinais e sintomas de infecção da lesão;
- Observar os sinais de dermatite na pele ao redor da lesão e utilizar cremes de barreira, conforme apropriado;
- Irrigar a lesão com água ou solução fisiológica, evitando pressão excessiva;
- Evitar esfregar ao limpar;
- Evitar o uso de antissépticos;

- Limpar a lesão, começando do local mais limpo e seguindo na direção do mais sujo;
- Secar cuidadosamente a pele ao redor da lesão;
- Evitar a remoção química ou mecânica de tecido;
- Aplicar medicamento tópico, se necessário;
- Utilizar curativos de carvão ativado, conforme apropriado;
- Utilizar curativos altamente absorventes sempre que houver secreção abundante;
- Instalar dispositivo de drenagem, se necessário;
- Aplicar pressão manual sobre os pontos de sangramento ou potenciais locais de sangramento;
- Determinar o impacto da lesão sobre a qualidade de vida do paciente;
- Demonstrar ao paciente ou aos familiares o procedimento de cuidados da lesão, conforme apropriado;
- Inspeccionar o local da incisão para detecção de vermelhidão, edema ou sinais de deiscência ou evisceração;
- Observar as características de qualquer secreção;
- Monitorar o processo de cicatrização no local da incisão;
- Orientar o paciente sobre como cuidar da incisão durante o banho ou ducha conforme necessário;
- Ensinar o paciente e/ou família a cuidar do local da incisão, incluindo sinais e sintomas de infecção, conforme necessário.

6 | AVALIAÇÃO DA FERIDA

Além do estadiamento da lesão e da avaliação holística do paciente, outros elementos devem ser identificados, avaliados ou registrados pelo enfermeiro quando da investigação ou acompanhamento da evolução de uma ferida.

Verificar:

- Tipo de ferida
- Localização
- Dimensão da lesão:
 - Medir largura, comprimento e profundidade;

Obs.: Existem vários tipos de medição das feridas: medição simples (comprimento e largura); delineador de feridas; planimetria; medição tridimensional (determina o volume da ferida); e fotografia (MIRANDA,2014).

- **Tipo de tecido/coloração:**
 - **Granulação:** aspecto vermelho vivo, brilhante, úmido - indicativo de boa evolução do processo cicatricial;
 - **Epitelização:** revestimento novo, rosado e frágil - indicativo de encerramento da ferida, geralmente surge a partir das margens;
 - **Esfacelo:** tecido necrosado de consistência delgada, de coloração amarela ou acastanhada, podendo estar aderida ao leito e margens da ferida ou frouxamente ligada ao leito;
 - **Necrose:** Geralmente de coloração enegrecida e que pode ter consistência dura (necrose seca/escara) ou mole (necrose úmida).

- **Bordas:**
 - **Indistintas, difusa:** não há possibilidade de distinguir claramente o contorno da borda;
 - **Regular;**
 - **Íntegra;**
 - **Aderida:** plana, nivelada com o leito da ferida;
 - **Não aderida:** o leito da ferida é mais profundo que as bordas.

- **Características do exsudato:**
 - Tipo de exsudato
 - Serosa: plasma claro e aquoso;
 - Sanguinolenta/hemática vermelho-brilhante: indica sangramento ativo;
 - Serossanguinolenta: pálida, avermelhada, aquosa: mistura de fluido claro e avermelhado;
 - Purulenta: espessa, amarelada, esverdeada, castanha ou amarronzada.
 - Quantidade
 - Pouco: até 5 gazes;
 - Moderado: de 5 a 10 gazes;
 - Acentuado: mais de 10 gazes ou 1 compressa.
 - Consistência
 - Fluido;
 - Espesso;
 - Pegajoso;
 - Grau do Odor

- Grau 1: Sentido ao abrir o curativo;
- Grau 2: Sentido ao se aproximar do cliente;
- Grau 3: Sentido aos adentrar na enfermaria/ quarto.
- Coloração
 - Esbranquiçado;
 - Amarelado;
 - Avermelhado;
 - Esverdeado;
 - Achocolatado.
- Volume drenado.
- **Aspecto da área adjacente à pele:**
 - Íntegra ou intacta;
 - Laceração;
 - Macerada;
 - Eritema;
 - Edema;
 - Corpos estranhos;
 - Prurido.
- **Dor.**
- **Resposta ao tratamento.**

(PASSOS, 2015).

7 | PRINCÍPIOS IMPORTANTES

Antes de iniciar o curativo, deve-se avaliar o tipo de lesão e seguir a sequência do mais limpo para o mais contaminado.



Exemplo 01:

1º - Incisão Cirúrgica

2º - Duplo Lúmen/ Intracath

3º - Ferida aberta não contaminada

Exemplo 02:

1º - Dreno de Tórax

2º - Dreno de penrose

3º - Colostomia

Exemplo 03:

1º - Dreno de Tórax

2º - Lesão por pressão grau III

8 I CURATIVOS

8.1 Ferida Aberta, Fechada, Dreno de Penrose, Dreno de Tórax e Duplo Lúmen

Materiais Necessários

- Pacote de curativo (1 pinça hemostática, Pean, 1 pinça anatômica e 1 pinça de dissecação com dente (dente de rato)) ou luvas de procedimento e estéreis;
- Luvas de procedimento;
- Luva estéril;
- Máscara;
- Solução fisiológica a 0,9%;
- Gaze estéril;
- Esparadrapo ou micropore;
- Cuba rim;
- Tesoura (se necessário);
- Saco plástico;
- Cobertura (se necessário);
- Atadura (se necessário);
- Agulha 40x20 ml (se necessário);
- Seringa de 20 ml (se necessário);
- Saco de lixo hospitalar (se necessário – ferida extensa).

Descrição do Procedimento para Ferida Fechada

1. Reunir o material;

2. Higienizar as mãos;
3. Levar o material e coloque sobre a mesinha de cabeceira;
4. Identificar-se;
5. Explicar o procedimento e sua finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
6. Abrir o pacote de pinças utilizando técnica asséptica e dispor sobre a mesinha de cabeceira: dispor as pinças com 1/3 para fora do campo e as pontas voltadas para dentro do campo (OBS: Pode substituir o pacote de pinças por pacote de luvas estéreis e de procedimento);
7. Colocar gazes em quantidade suficiente sobre o campo;
8. Com as pinças anatômica e Pean fazer um chumaço de gaze, prendendo-o com a Pean. Embebê-lo em éter;
9. Trocar a pinça anatômica pela pinça dente de rato;
10. Remover o curativo anterior usando o chumaço com éter, com o auxílio da pinça dente de rato (se estiver realizando o curativo com luvas, use luvas de procedimento para fazer essa remoção);
11. Separar a pinça dente de rato no campo esquerdo, sobre uma gaze;
12. Com a pinça anatômica e a Pean fazer um novo chumaço de gaze, embebê-lo com soro fisiológico a 0,9%;
13. Começar a limpeza pelo local da incisão usando a pinça Pean (ou luva estéril, caso tenha optado fazer o curativo utilizando luvas), com gaze e SF 0,9%. Lembrando de realizar a limpeza de dentro para fora, em sentido único, do mais limpo para o mais contaminado;
14. Fazer a limpeza da borda com SF a 0,9%;
15. Limpar a pele ao redor com éter;
16. Coloque a gaze e depois o esparadrapo;
17. Recolher e despreze o material descartável contaminado em lixo hospitalar;
18. Guardar as pinças contaminadas para serem encaminhadas à Central de Material e Esterilização (CME), posteriormente;
19. Deixar o ambiente em ordem;
20. Higienizar as mãos;
21. Fazer o registro do procedimento.

Descrição do Procedimento para Ferida Aberta

1. Reunir o material;
2. Higienizar as mãos;
3. Levar o material e coloque sobre a mesinha de cabeceira;
4. Identificar-se;
5. Explique o procedimento e sua finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
6. Abrir o pacote de pinças utilizando técnica asséptica e dispor sobre a mesinha

de cabeceira: dispor as pinças com 1/3 para fora do campo e as pontas voltadas para dentro do campo (OBS: Pode substituir o pacote de pinças por pacote de luvas estéreis e de procedimento);

7. Colocar gazes em quantidade suficiente sobre o campo;
8. Com as pinças anatômica e Pean fazer um chumaço de gaze, prendendo-o com a Pean. Embebê-lo em éter;
9. Trocar a pinça anatômica pela pinça dente de rato;
10. Remover o curativo anterior usando o chumaço com éter, com o auxílio da pinça dente de rato (se estiver realizando o curativo com luvas, use luvas de procedimento para fazer essa remoção);
11. Separar a pinça dente de rato no campo esquerdo, sobre uma gaze;
12. Irrigar a ferida com SF 0,9%;
13. Remover exsudatos, fibrina e esfacelos (se necessário);
14. Secar a região perilesional aplicando, no leito da ferida, a cobertura indicada (caso prescrito);
15. Cobrir a ferida com gaze (usando pinça anatômica ou luva estéril) e fixe com esparadrapo;
16. Recolher e desprezar o material descartável contaminado em lixo hospitalar;
17. Guardar as pinças contaminadas para serem encaminhadas à Central de Material e Esterilização (CME), posteriormente;
18. Deixar o ambiente em ordem;
19. Proceder a lavagem das mãos;
20. Fazer o registro do procedimento.

8.2 Descrição do Procedimento para Dreno de Penrose

1. Reunir o material;
2. Higienizar as mãos;
3. Levar o material e coloque sobre a mesinha de cabeceira;
4. Identifique-se;
5. Explique o procedimento e sua finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
6. Abrir o pacote de pinças utilizando técnica asséptica e dispor sobre a mesinha de cabeceira: dispor as pinças com 1/3 para fora do campo e as pontas voltadas para dentro do campo (OBS: Pode substituir o pacote de pinças por pacote de luvas estéreis e de procedimentos);
7. Colocar gazes em quantidade suficiente sobre o campo;
8. Com as pinças anatômica e Pean fazer um chumaço de gaze, prendendo-o com a Pean. Embebê-lo em éter;
9. Trocar a pinça anatômica pela pinça dente de rato;
10. Remover o curativo anterior usando o chumaço com éter, com o auxílio da

- pinça dente de rato (se estiver realizando o curativo com luvas, use luvas de procedimento para fazer essa remoção);
11. Separar a pinça dente de rato no campo esquerdo, sobre uma gaze;
 12. Com a pinça anatômica e a Pean fazer um novo chumaço de gaze, embebê-lo com soro fisiológico a 0,9%;
 13. Realizar a limpeza com SF 0,9% da incisão, dreno e, por último, limpe a pele ao redor da incisão;
 14. Dispor as gazes de forma que o dreno não fique em contato com a pele (curativo sanduiche);
 15. Fixar com esparadrapo;
 16. Recolher e desprezar o material descartável contaminado em lixo hospitalar;
 17. Guardar as pinças contaminadas para serem encaminhadas à Central de Material e Esterilização (CME), posteriormente;
 18. Deixar o ambiente em ordem;
 19. Higienizar as mãos;
 20. Fazer o registro do procedimento.

Descrição do Procedimento para Dreno de Tórax

1. Reunir o material e levar até o paciente;
2. Higienizar as mãos;
3. Explicar o procedimento e sua finalidade ao paciente e/ou ao acompanhante;
4. Posicionar o paciente lateralmente, sobre o lado onde não se encontra o dreno;
5. Dispor o material na mesa de cabeceira (previamente higienizada com álcool a 70%);
6. Abrir o pacote de pinças utilizando técnica asséptica e dispor sobre a mesinha de cabeceira: dispor as pinças com 1/3 para fora do campo e as pontas voltadas para dentro do campo (OBS: Pode substituir o pacote de pinças por pacote de luvas estéreis e de procedimento);
7. Colocar gazes em quantidade suficiente sobre o campo;
8. Com as pinças anatômica e Pean fazer um chumaço de gaze, prendendo-o com a Pean. Embebê-lo em éter;
9. Trocar a pinça anatômica pela pinça dente de rato;
10. Remover o curativo anterior usando o chumaço com éter, com o auxílio da pinça dente de rato (se estiver realizando o curativo com luvas, usar luvas de procedimento para fazer essa remoção);
11. Assim, separar a pinça dente de rato no campo esquerdo, sobre uma gaze;
12. Calçar as luvas de procedimento;
13. Manter, com uma das mãos, o dreno fixado ao local;
14. Remover com a outra mão, cuidadosamente, o curativo;

15. Observar se há presença de secreção nas gazes, para posterior anotação (pequena quantidade de secreção serossanguinolento no local de inserção do dreno é comum);
16. Observe a pele no local de inserção do dreno, para identificar se há presença de hiperemia e/ou edema, para posterior anotação;
17. Retirar as luvas de procedimento e utilizar a pinça anatômica e a pean já dispostas no campo. Caso opte por realizar esse curativo com luvas, esse é o momento de calçar luvas estéreis. Nesse caso, dispensa-se a abertura prévia do pacote de curativo);
18. Limpar, com solução fisiológica, o local da incisão, a extensão do dreno e, por fim, a pele ao redor (3-5 cm);
19. Secar com gaze seca, seguindo a mesma ordem de limpeza (incisão, extensão e pele ao redor);
20. Ocluir com gaze;
21. Colocar tiras largas de esparadrapo ou micropore para vedar completamente o curativo (a depender do tipo de cobertura, fazer um corte ao meio da tira para encaixar no dreno);
22. Observar o posicionamento correto do dreno, evitando dobras e voltas que possam prejudicar a drenagem;
23. Realizar a troca do selo d'água:
 - Pinçar a extensão do dreno;
 - Observar o aspecto da solução drenada e seu volume, para posterior anotação;
 - Abrir o frasco de drenagem;
 - Desprezar o conteúdo do frasco de drenagem na aparadeira ou outro recipiente;
 - Lavar o frasco com SF 0,9%, e desprezar seu conteúdo na aparadeira ou outro recipiente;
 - Preencher o frasco com SF 0,9% estéril até que o tubo do frasco de drenagem fique submerso na solução esterilizada (colocar 500 ml de SF 0,9%);
 - Fechar o frasco de drenagem;
 - Despinçar a extensão do dreno;
 - Anotar em uma fita adesiva e fixar ao frasco: o volume da nova solução que foi colocada no frasco de drenagem, data, hora e nome do profissional que realizou o procedimento.
24. Deixar o paciente confortável;
25. Recolher e desprezar o material descartável contaminado em lixo hospitalar;
26. Guardar as pinças contaminadas para serem encaminhadas à Central de Material e Esterilização (CME), posteriormente;
27. Manter a unidade em ordem;

28. Registrar no prontuário:

- Horário do curativo;
- Tipo do curativo;
- Local;
- Aspecto do local de inserção do dreno;
- Quantidade drenada (lembrando de descontar 500 ml da solução que foi colocada anteriormente);
- Aspecto da secreção drenada;
- Queixas do paciente;
- Material utilizado.

8.3 Descrição do Procedimento para Duplo Lúmen

1. Reunir o material;
2. Higienizar as mãos;
3. Levar o material e coloque sobre a mesinha de cabeceira;
4. Identificar-se e explicar o procedimento e sua finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
5. Abrir o pacote de pinças utilizando técnica asséptica e dispor sobre a mesinha de cabeceira: dispor as pinças com 1/3 para fora do campo e as pontas voltadas para dentro do campo (OBS: Pode substituir o pacote de pinças por pacote de luvas estéreis e de procedimento);
6. Colocar gazes em quantidade suficiente sobre o campo;
7. Com as pinças anatômica e Pean fazer um chumaço de gaze, prendendo-o com a Pean. Embebê-lo em éter;
8. Trocar a pinça anatômica pela pinça dente de rato;
9. Remover o curativo anterior usando o chumaço com éter, com o auxílio da pinça dente de rato (se estiver realizando o curativo com luvas, use luvas de procedimento para fazer essa remoção);
10. Separar a pinça dente de rato no campo esquerdo, sobre uma gaze;
11. Com a pinça anatômica e a Pean fazer um novo chumaço de gaze, embebê-lo com soro fisiológico a 0,9%;
12. Limpar na inserção do cateter com o soro para remoção de sujidade ou crostas. Secar;
13. Fazer inspeção cuidadosa do local observando se há sinais flogísticos e/ou de infecção e traumas no corpo do cateter;
14. Em seguida, passar uma gaze embebida em álcool a 70% ou clorexidina alcoólica a 0,5% de maneira circular e de dentro para fora. Descarte as gazes e repita o procedimento 4 vezes;
15. Observar a secagem completa do antisséptico;

16. Ocluir o local de inserção do cateter com gazes;
17. Fixar o curativo com micropore ou adesivo transparente obedecendo a posição do cateter, evitando dobras e auxiliando na viabilidade do cateter;
18. Recolher e despreze o material descartável contaminado em lixo hospitalar;
19. Guardar as pinças contaminadas para serem encaminhadas à Central de Material e Esterilização (CME), posteriormente;
20. Deixar o ambiente em ordem;
21. Proceder a lavagem das mãos;
22. Fazer o registro do procedimento.

8.4 Registro de Enfermagem

1. Lesão:
 - Tipo de ferida
 - Localização
 - Tipo de tecido/coloração
 - Extensão
 - Características do exsudato
2. Bordas (irregular, macerada, rígida, etc.)
3. Medidas que usou (SF a 0,9%, Alginato, etc.).

REFERÊNCIAS

- CHEEVER, K. H., HINKLE, J.L. **Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico cirúrgica**. 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- BULECHEK, G. M. et al. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2015-2017**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MIRANDA, M. Avaliação e caracterização das feridas. In: AFONSO, C. et al. **Prevenção e Tratamento de Feridas - Da Evidência à Prática**. Hartmann, 2014.
- MOORHEAD, S.J. et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 712 p.
- PASSOS, R. **Feridas e Drenos**. 15ed. São Paulo, 2015.
- POTTER, P. A. et al. Integridade da Pele e Cuidados de Feridas. In: _____. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.

SOBRE OS AUTORES

NOÉLIA SILVA OLIVEIRA - Enfermeira. Doutora em Educação. Mestre em Enfermagem. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Coordenadora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Ilhéus-Bahia. E-mail: nosilva@uesc.br. <http://lattes.cnpq.br/7621286320375356>

SONIA MARIA ISABEL LOPES FERREIRA - Enfermeira. Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Especialista em Gestão Hospitalar. Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Ilhéus-Bahia. E-mail: smilferreira@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/8370025222766215>

MARIA DO ROSÁRIO ANDRADE BARRETO FERREIRA - Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Residência Enfermagem Médico Cirúrgica (UFBA), Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UESC), Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Ilhéus-Bahia. E-mail: mrabferreira@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/8303872748899600>

MYRIA RIBEIRO DA SILVA - Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Departamento de Ciência da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Laboratório de Infectologia do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Metodologia na Enfermagem – NEPEMENF – UESC. Ilhéus-Bahia. E-mail: mrsilva@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/5165291547465372>

LUCIDALVA CARVALHO DE LIMA - Enfermeira. Mestre em Saúde Pública, Especialista em Enfermagem Obstétrica e Educação em Saúde. Enfermeira Assistente do Hospital Costa do Cacaú. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciência-FTC/Itabuna-Ba. Ilhéus-Bahia. E-mail: lucidalva742@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/8546511378940919>

SHARON SHYRLEY WEYLL OLIVEIRA - Enfermeira. Advogada. Doutoranda em Medicina e Saúde Humana da Escola Bahiana de Medicina. Mestre em Enfermagem. Especialista em Direito Público e Privado. Especialista em Gestão Hospitalar. Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Ilhéus-Bahia. Ilhéus-Bahia. E-mail: sswoliveira@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/0889949990725083>

FABRÍCIO JOSÉ SOUZA BASTOS - Enfermeiro. Doutor em Ciências pela EERP-USP. Mestre em Enfermagem pela UFBA. Coordenador do Projeto de Ensino Cuidado de Enfermagem na Rede de Atenção às Urgências: construção do núcleo de saberes e práticas de urgência. Docente do Departamento Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) . Ilhéus-Bahia. E-mail: fjsbastos@uesc.com.br <http://lattes.cnpq.br/2727647113055554>

ROSEANNE MONTARGIL ROCHA - Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Coordenadora dos Projetos de Extensão Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus e Núcleo de Estomaterapia. Docente do Departamento Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus-Bahia. rmrocha@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/8084297326292440>

RAYZZA SANTOS VASCONCELOS - Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGS) da Universidade Estadual de Santa Cruz. Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Especialista em Enfermagem em Dermatologia pela Faculdade Futura. Ilhéus-Bahia. rayzzauesc@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/8142208385583571>

JÉSSICA DOS SANTOS SIMÕES - Enfermeira do Hospital Regional Costa do Cacau. Colaboradora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Ilhéus-Bahia. Email:jessica-b7@hotmail.com <http://lattes.cnpq.br/7115224925348904>

GRAZIELLY CERQUEIRA SANTOS - Enfermeira. Colaboradora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Ilhéus-Bahia. Email: grazielly.cs29@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/5785703252323727>

WINNY ÉVENY ALVES MOURA - Enfermeira. Mestranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PPGENF-FEN/UFG). Colaboradora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Ilhéus-Bahia. E-mail:winnyeveny@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/7866415089747802>

TARCILENE DAIANE GOULART - Enfermeira. Colaboradora do Projeto de Ensino Cuidado de Enfermagem na Rede de Atenção às Urgências: construção do núcleo de saberes e práticas de urgência. Ilhéus-Bahia. E-mail: tarcigoulart@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/1321622562229636>

ISNAILE ALVES BARBERINO - Enfermeira. Colaboradora do Projeto de Ensino Cuidado de Enfermagem na Rede de Atenção às Urgências: construção do núcleo de saberes e práticas de urgência. Ilhéus-Bahia. E-mail: isnailebarberino@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/7223450565263118>

KARINE ANDRADE BRITTO DE SOUZA - Enfermeira. Colaboradora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Ilhéus-Bahia. E-mail: karineabsouza@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/9530828466378377>

SOBRE OS ORGANIZADORES

NOÉLIA SILVA OLIVEIRA - Enfermeira. Doutora em Educação. Mestre em Enfermagem. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Coordenadora do Projeto de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus-Bahia . E-mail: nosilva@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/7621286320375356>

MARIA DO ROSÁRIO ANDRADE BARRETO FERREIRA - Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Especialista Residência Enfermagem Médico Cirúrgica (UFBA), Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UESC), Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Ilhéus-Bahia. E-mail: mrabferreira@uesc.br <http://lattes.cnpq.br/8303872748899600>

LUCIDALVA CARVALHO DE LIMA - Enfermeira. Mestre em Saúde Pública, Especialista em Enfermagem Obstétrica e Educação em Saúde. Enfermeira Assistente do Hospital Regional Costa do Cacau. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciência-FTC/Itabuna-Ba. Ilhéus-Bahia. E-mail: lucidalva742@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/8546511378940919>



PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020